

A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR—Virgílio A. Cardoso

Red. Adem. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogério Calás

BARCELOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

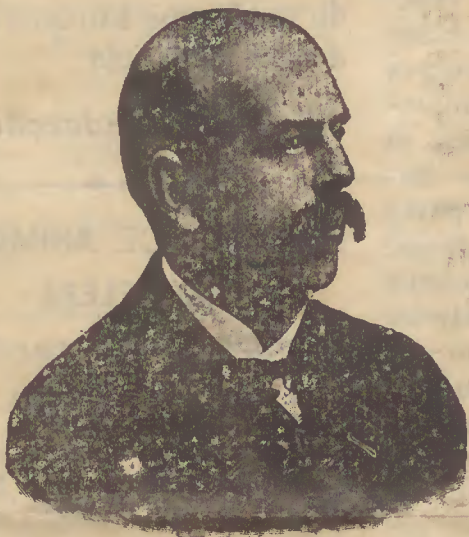
Semanario Republicano

ANO IV

Quinta-feira, 26 de Março de 1925

N.º 157

O NOSSO 3.º ANIVERSARIO



Dr. Martins Lima

O velho e honrado democrata Mestre e educador espiritual dos republicanos barcelenses anteriores à Republica

À “A VERDADE,”

«A Verdade» festeja hoje o seu aniversario.

Não podem faltar n'este numero comemorativo algumas desataviadas palavras que levem as minhas entusiasticas saudações, reflectindo limpidamente a minha admiração pelo homem de vibratil energia, alto valor moral e indomavel sentimento republicano que tem animado as paginas de «A Verdade» com o brilho fulgurante da sua robusta intelligencia—Arthur Roriz Pereira.

E não podem faltar porque eu me conto no numero dos amigos sinceros, dos leitores assiduos e dos admiradores entusiastas.

Arthur Roriz Pereira, o velho republicano que vincou a sua personalidade politica em «O Despertar» quando ainda a Republica era a ideia que se defende e os principios que se agitam, merece o aplauso e as saudações dos que amam a Republica como regimen em constante movimento de progresso e perfectibilidade.

Arthur Roriz é um luctador.

E na peleja jornalística, uma das formas da sua vida de talentoso combatente, a sua prosa nunca perde a linha de gravidade, compostura e equilibrio que por igual assignala inconfundivelmente a sua nobre mentalidade politica. A sua prosa, de bom recorte literario, veste modelarmente as justas doutrinas que são o solido alicerce da sua crença republicana.

Em «O Despertar» combateu a monarchia com denodo e altaneria, quando esse combate custava aos defensores da Republica horas amargas e asperas e amarissimos dissabores.

Luctou e a sua pena foi dos que concorreram para a victoria final.

«A Verdade» é o prolongamento moral e intelectual de «O Despertar» escrito com a mesma fê, incendiado pelo mesmo ardor forte e juvenil.

E' por este motivo que «A Verdade» revela o credo limpido que a alimenta—muita fê, intrinseca sinceriedade, absoluto desinteresse. A' «A Verdade» e ao

Arthur Roriz calorosamente envio as minhas saudações, que quero sejam no mesmo tempo o voto para que a causa da Republica, na sua forma mais pura, continuem prestando os assignalados serviços que a linda terra de Barcelos e a Republica já lhe devem.

Alvaro de Castro

«A VERDADE»

Mais um aniversario conta no decorrer vertiginoso da ampulheta do tempo o valoroso combatente «A Verdade».

Tres anos de trabalho constante, dedicacão louvavel e canceiras inglorias.

Poucas pessoas podem avaliar, a não ser as do *métier*, o dispendio de intelligencia, o gasto de inergia e a perseverança continua que representa a trabalhosa confecção d'uma gasetta de provincia.

Não falando nas horas amargas que ensombram, por vezes, o espirito sincero que com a maior abnegacão e desinteresse se bate com denodos em prelios agitados por uma causa nobre.

A imprensa é a grande força propulsora da Verdade. E' a intelligencia maior ou menor, posta dedicadamente, sinceramente, ao serviço d'um principio justo.

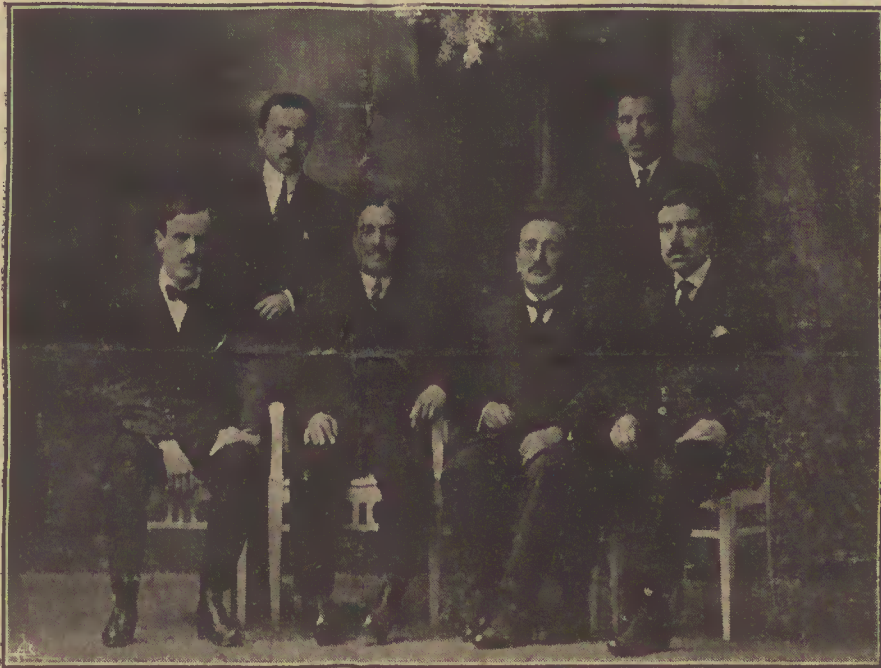
A defesa alevantada pela palavra escripta da boa ideia. Aquela que deve sempre, a par e passo, conduzir, educar e orientar os povos na vereda do *Direito* e da *Justiça*.

A obra maxima da propaganda são pertence-lhe inquestionavelmente.

O jornal ou revista é o porta voz dos pobres e ricos, humildes e abastados, o clarão rutilo d'um ideal em marcha.

Clarim vibrante que são a todos os momentos na lucta defensiva dos sacrificados, tuba sonora que leva ás inumeras aldeias, vilas e cidades, atravez o mundo, o grito estridulo d'um pensamento novo.

E' a vaga alterca do progresso que



Redactores de «O Despertar», jornal que muito uctou pela Republica, e a redacção do qual esta se proclamou em Barcelos na tarde de 6 de outubro de 1910

Da esquerda para a direita: De pé:—Ilidio Nunes e Arthur Roriz Pereira

Sentados:—Dr. Antonio Baltazar, Domingos Ferreira, Antonio Cardoso Albuquerque e João Vieira de Castro

avança, caminha, corre o se espraia em ondas de luz benéfica por esse mundo fóra.

Voa altaneira nas asas frageis das paginas alvinitentes d'um *magazine* artistico, literario e scientifico, no modesto periodico de provincia, no quotidiano cidadão de grande tiragem ou no minusculo panfleto ousado de linguagem altiva.

Precursora de todos os grandes movimentos politicos sociaes porque tem passado a historia mundial.

A humanidade deve imenso a esses papeisinhos rectangulares que no geral decorridas as primeiras vinte e quatro horas de nada valem. Sem eles não haveria o bem estar progressivo que a colectividade disputa comodamente a seu belo prazer.

Sem a existencia da letra de forma a *Liberdade* seria um vago mito.

A civilização, essa, coitada, não passaria d'uma simples *blague* cur boca fronica.

Arrastar-se-ia ainda em passo vagaroso de pesado paquiderme em encosta íngreme.

O jornal «A Verdade» tem no vasto campo da imprensa republicana portuguesa um lugar de superior destaque.

Dedicadamente o Artur Roriz Pereira vem pondo ha muito á prova as suas belas qualidades de jornalista destemido e inteligente.

A sua heraldica pedra d'armas está na campanha desassombrada que ha feito em prol d'uma administração publica honesta.

Propagandista acerrimo d'uma obra politica de conjunção de esforços de todos os partidos republicanos.

Ação politica de principios, de *verdad*, desinteressada em quo se abatessem todas as bandeiras partidarias em holocausto dos interesses de caracter puramente local.

De todas as gasetas que na actualidade se publicam em Barcelos é a unica redigida por um velho republicano, o redactor mais moço do «Despertar».

Jornal avançado, que,

antes de cinco d'outubro, no norte do paiz, pela ação conjugada com o nosso grande mestre e educador dr. Martins Lima marcou a sua fase combativa e demolidora contra o decrepito regimo monarchico.

Publicação essa dirigida pelo humilde auctor deste desvalioso artiguete.

Faziam parte da sua redacção: Francisco Guimarães, dr. Antonio Baltazar Pereira, Ilidio Nunes, Antonio Cardoso, Artur Roriz Pereira, João Vieira de Castro e Domingos Ferreira.

No meio jornalístico barcelense «A Verdade» é o luctador intemerato d'aquelas doutrinas democraticas, generosas e modernas expendidas pelo «Despertar» em eras já longinquas da propaganda republicana.

O Artur Roriz Pereira tem a grande responsabilidade intelectual, moral e politica de jamais deixar por mãos alheias a divisa da nossa arreigada fé de combatentes impávidos, que se traduzir na linha do extincto «Despertar»: *Pela Verdade, pela Justiça e pela Liberdade.*

Simbolo augusto dos tempos d'antanho de luctas titanicas pela idea nova. Aspiração luminosa, sonho insatisfeito, chama viva, que nos queimava com intensidade o cerebro, febricitantemente, á espera da grande alvorada redentora—a da proclamação da Republica.

Domingos Ferreira

ANTONIO BATISTA NEIVA

ADVOGADO
Rua de Santa Justa, 88, 1.º, Esq.
(Esquina da R. do Ouro)

LISBOA

Mais um ano de lucta

Foi para defender os ideaes do valoroso Partido Reconstituinte que A VERDADE se fundou. Deste facto data o meu grande carinho e amizade por ela e pelo seu fundador Artur Roriz Pereira.

Homem cheio de fé, republicano do tempo em que, para dar combate á monarchia, com outros fundára

«O DESPERTAR», Roriz Pereira é ainda hoje o mesmo indefectivel republicano, cheio de vigor combativo, de coerencia e de independencia, que todos os republicanos de Barcelos aclamaram como seu administrador do concelho em Fevereiro de 1919, a seguir á Traulitania.

Ao seu coração de patriota devia ter sido grata aquella manifestação que por certo, o compenso dos trabalhos e riscos corridos no periodo da Traulitania.

Numa hora má, porém, o Partido Reconstituinte desapareceu, mas «A VERDADE» o denodado semanario, ficou e continua hoje como então defendendo a Ação Republicana, os seus ideais e os seus homens que em grande parte vieram dos Reconstituintes.

Em nome destes homens que acompanham Alvaro de Castro e que luctam por efectivar a redenção do nosso paiz iniciada pelo governo Alvaro de Castro saúdo «A VERDADE» por vó passado mais um ano de lucta e de trabalho pertinaz em prol da Republica.

Os homens que acompanham Roriz Pereira e que estão á frente de «A VERDADE» não precisam de estímulos, antes o seu procedimento pode servir de exemplo a quantos queiram trilhar no jornalismo uma vida de coerencia e de dedicação pelos principios.

Primam por realizar na pratica o nome que escolheram para o seu semanario e eu saudando-os não posso esquecer neste dia, que é de festa para «A VERDADE», todos aqueles bons amigos de Barcelos que tão amaveis tem sido para comigo nas fugitivas visitas que lhes tenho feito.

Para todos eles e para os Republicanos de Barcelos, a quem não pode ser indiferente a hora que passa, hora decisiva para a Republica, eu apelo para que se unam e levem de vencida as hostes conservadoras e reacionarias, apostadas em negar á Republica a quele ponderado cunho progressivo, característico das nações que não querem parar.

Sá Cardoso

«A VERDADE»

Hoje que se solenisa mais um aniversario do nosso jornal, muito affectuosamente rendemos sentidas homenagens aos seus director e editor que tão cavalheirosamente se tem sabido conduzir nessa missão de grande responsabilidade moral.

Com o preito do maior reconhecimento, pois, aqui fica consignado o mais intimo e affectivo agradecimento como demonstração do muito que são queridos e estimados pela

A Redacção.

DOENÇAS DE ANIMAES

JOÃO BELEZA

Medico veterinario

BARCELOS

Vacinação e sorovacinação contra as doenças rubras dos porcos. Vacina preventiva contra a raiva dos cães. Clínica geral. Chamadas a toda a hora.

BOMBEIROS DE BARCELOS

Com inenso agrado todos os dias se registam novos donativos para a compra de material de incendios desta prestante e simpatica corporação, o que bem demonstra a carinho e affectividade que a população concelhia lhe dedica. Subscreveram mais:

Antonio Fernandes Correia, 200\$00.

Dr. José Gomes de Matos Graça, Antonio Gomes de Faria Rego e Antonio Emílio Roriz de Azevedo, com 50\$00 cada um.

Listas a cargo do sr. regedor e professora de Silveiros, 15\$00.

Listas a cargo do sr. regedor de S. Verissimo do Tamel, 150\$50.

Lista a cargo do sr. Fradique de Vasconcelos Corte Real, de V. la Cova, 270\$50, a saber:—Fradique de Vasconcelos Corte Real e Dr. Antonio Emilio Mendes do Vale, 30\$00 cada um; dr. João Novas, José Figueiredo M. de Miranda, João Bernardino Alves, Manoel Teotónio Mendes do Vale e João José do Vale

Rozendo, 20\$00 cada um; Antonio Miranda do Vale Vasconcelos, P.º Domingos Mendes do Vale, Antonio José Gomes dos Santos, Antonio Fernandes Pereira da Costa e Carlos Alves Baptista, 10\$00 cada um; Felix da Costa Miranda, Firmino Leite da Miranda Vasconcelos, Manoel Domingues Figueiredo Oliveira, Luiz Antonio de Sousa, João do Vale Rozendo, Joaquim José Luiz de Matos, Luiz Augusto Pires Felipe, José Dias de Lima, Antonio Silvestre da Costa, Carlos Anselmo de Sousa e Matos, Manoel do Vale Rozendo e Antonio Figueiredo da Oliveira, 5\$00 cada um; e João Bernardino Gomes dos Santos, 2\$50.

Lista a cargo do sr. Regedor de Abade do Neiva, 41\$50.

A nossa carteira

Colocações

No regimento de infantaria n.º 8 foram colocados os nossos queridos e estimados amigos srs. tenentes João Hermínio Barbosa e Francisco Cardoso e Silva, ficando o primeiro no 2.º batalhão e na 6.ª companhia, e o segundo na 11.ª companhia do 3.º batalhão aquartelado nesta vila.

Por este motivo é com a mais viva satisfação que lhes apresentamos os maiores parabéns.

Aos caçadores do Concelho Convite

O cidadão Miguel Gomes de Miranda, Delegado do Governo no concelho de Barcelos:

Usando da faculdade que me confere o 2.º do artigo 25 da Lei n.º 15, de 1 de julho de 1913, convido os caçadores deste concelho a reunirem-se no edificio da Camara Municipal, na 5.ª feira, 9 de abril proximo, pelas 14 horas, a fim de procederem à eleição da sua comissão concelhia que será composta de 3 a 7 membros, e durará por 3 anos, segundo o determinado no 2.º do citado artigo. — Barcelos, 23 de Março de 1925. — Miguel Gomes de Miranda.

Relatorias

Recebemos os relatorios do Banco de Barcelos, Sindicato Agricola Cooperativas de Barcelos, com que muito agradecemos, peulizando nos o facto de, por falta de espaço, não poderemos alongar-nos em maiores considerações, as que oportunamente faremos.

Donativos

A familia Tomaz Araujo, distribuiu os donativos seguintes: Aos Bombeiros de Barcelos, 200\$00; ao Pão de Santo Antonio, 150\$00; ao Recolhimento, 500\$00; a S.º Vicente de Paula, 200\$; ao Asilo de Invalidos, 200\$; aos Bombeiros de Barcelinhos, 500\$00; á Sopa dos Pobres, 150\$00; e á Associação Humanitaria Barcelinense, 100\$00.

Aviso

Os selos Camilianos, devem ser a postos na correspondencia nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, motivo porque disto avisamos o publico. Estas estampilhas postaes já se encontram á venda, na Estação Telegrafo Postal d'esta vila, as respectivas coleções, onde podem ser procuradas pelos filatelistas.

Sopa dos Pobres

Donativos recebidos: Do sr. João Nunes, Comandante da G.º N. R., 30\$00; do sr. José Antonio Fernandes, 5\$00; da familia do sr. Luiz Ferraz, 25\$00; da familia do sr. Tomaz d'Araujo, 150\$00; do sr. Francisco José d'Araujo, Filhos, 50\$00; da sr.ª D. Helena Barbosa d'Araujo, 50\$00; do snr. João Maria de S. Lobato, 20\$00; do snr. Casimiro Vieira d'Araujo, 20\$00; do sr. Gasimiro Alves d'Araujo, 20\$00; do sr. Domingos Pereira d'Araujo, 20\$00; da viuva do sr. Abilio Miranda, 3 rasas de farinha.

ANUNCIOS

Agradecimento

A Familia da saudosa extincta Maria do Carmo da Silva Freitas, julga ter agradecido a todas as pessoas que a acompanharam á sua ultima morada e bem assim áquelas que por qualquer forma se associaram á enorme dor que tanto a amargurou; mas receando ter cometido involuntariamente al-

guma falta, vem por este meio reparar a, protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Barcelos, 20 de Março de 1925.

da familia

CÃO DESAPARECIDO

No dia 17 de Março ultimo desapareceu um cão que dá pelo nome de MANHOSO com 8 a 9 mezes de idade, de cor vermelha com uma estrela branca na testa.

Pertence a Candido Ramião, que pede para lh'o entregarem, sob pena de procedimento judicial a quem ilegalmente o detiver.

COMARCA DE BARCELLOS Editos de 30 dias

2.ª publicação
Correm na acção commercial proposta por Augusto Joaquim da Rocha, da freguesia de Minhotães, desta comarca, nos termos e para os fins e efectos dos artigos 155 e 151 a 154 do Código do Processo Commercial e artigo 484 do Código Commercial, citando para todos os seus termos todos e quaesquer Interessados incertos, e para comparecer no dia 24 de abril proximo, pelas 12 horas, no Tribunal Civil, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, e ahi, conferenciarem com aquele autor sobre a reforma de uma letra de 16 mil escudos, aceite pelo primeiro reu Doutor Antonio Braz de Araujo, casado, medico, desta vila; e de duas letras de dous mil escudos cada uma, ambas firmadas por aquele primeiro reu como aceitante, e pelo segundo reu Doutor José Marques Barbosa dos Reis Maia, como sacador; e, ainda uma de trez mil escudos, aceite pelo terceiro reu João Francisco Rios Novais, da freguesia de Macieira,

desta comarca, e sacada pelo primeiro reu dito Doutor Antonio Braz de Araujo, e apresentarem quaesquer escritos que tiverem relativamente ás letras de que se trata, e que o autor considera extraviadas e por isso pede a sua reforma, com os efectos declarados no § 3.º do artigo 155 do Código de Processo Commercial, sob pena de lhe ficar servindo de titulo a carta de sentença nos termos do § 4.º do artigo 484 do Código Commercial; e sendo por este aviso convidada a pessoa que tiver achado os titulos, ou os conservar em seu poder, a apresental-os em Juizo nos termos do referido artigo 155.

Barcelos, 25 de Fevereiro de 1925.

Verifiquei
O Juiz de Direito
FO NSECA
O Escrivão do 2.º officio
Antonio Manoel de Carvalho e Castro

COMARCA DE BARCELLOS Editos de 30 dias

2.ª publicação
Para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico por falecimento de Maria Josefa de Oliveira, que foi da freguesia da Igreja Nova, desta comarca, é citado por editos de 30 dias o interessado Luiz de Oliveira, solteiro, maior, agricultor, auzente em parte incerta na America do Norte.

Barcelos, 3 de março de 1925.

Verifiquei.
O Juiz de Direito
Fonseca
O escrivão
Antonio Manoel de Carvalho e Castro

Boa loja e bem situada

Aluga se servindo para todo e qualquer ramo de negocio e industria que se quera montar.

Falar na Merceria A-rantes—Campo da Republica.

Moagem, pãdaria, farinhas e cereais

-- DE --

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mos} freguezes, com promptidão, acção e perfeição. Moagem a vapor o hydraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroquins; épcuges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderuo e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confeções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaisquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—BARELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de calçados nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mos} freguezes.

Grande sortido de guardas chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.^{mos} freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a suu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriades ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de vis tarem este estabeleciment sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

MATEUS LOPES DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—Capital 1.000\$00

SÉDE EM LISBOA

Seguros de vida, terrestes, maritimos e accidentes de trabalhos

Correspondente em Barcelos—TOMÁZ AFONOS

CONFETARIA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

— DE —

AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

RUA D. ANTONIO BARROSO -41

BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento de vendas, por junto e a retalho, encontram se á disposição dos nossos Ex.^{mos} clientes e visitantes os mais aprimorados serviços desta especialidade, rivalizando com os dos principais estabelecimentos do paiz!

Roga-se a fineza de visitarem a nossa casa, sempre que tenha de efectuar quaisquer compras ou encomendas, para confronto de preços e apreciação dos nossos artigos manufacturados.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram se madeiras de fôrro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com Juan B. Doménech—Fabrica de Serração—Barcelos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de por pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar se boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcaides de Faria

BARCELOS

Artigos de Merceria

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

Em frente á Recebedoria—BARCELOS

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.